



Secretaria de
Cultura e Turismo



APRESENTAÇÃO

Após encerrados os três primeiros meses de 2018, o turismo em Salvador, principalmente o setor hoteleiro, vem apresentando sinais de melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior, havendo como consequência um incremento no fluxo turístico. Este e demais dados registrados pelo Observatório do Turismo de Salvador mostram a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística para identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, haja vista ser um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, através do Observatório do Turismo, este boletim segue apresentando trimestralmente informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 25 de abril de 2018.

CLÁUDIO TINOCO

Secretário de Cultura e Turismo

AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO

Coordenadora Geral do PRODETUR Salvador

1. Dados da Hotelaria de Salvador

A Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana sofreu em 2018 uma alteração no número de meios de hospedagem pesquisados, quando comparado com os anos anteriores. No entanto, seus registros evidenciam um crescimento contínuo desde o ano de 2015, mostrando uma média trimestral com porcentagens entre 61% e 70%. Já em relação a oferta por parte dos meios de hospedagem, os dados do número de Unidades Habitacionais vendidas não obtiveram um crescimento contínuo, tendo no primeiro trimestre de 2018 seu melhor resultado (mais de um milhão de quartos ocupados), conforme pode ser visto na tabela 01 a seguir.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2015		2016		2017		2018 ¹	
	17.332		16.741		16.885		16.885	
UH's Disponíveis por Mês	519.960		502.230		506.550		506.550	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433	80,03%	405.392
Fevereiro	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700	67,45%	341.668
Março	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454	64,94%	328.954
Média / Total	61,16%	953.971	61,42%	925.359	63,80%	969.587	70,81%	1.076.014
Varição	-	-	0,4%	-3,0%	3,9%	4,8%	11%	11%

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

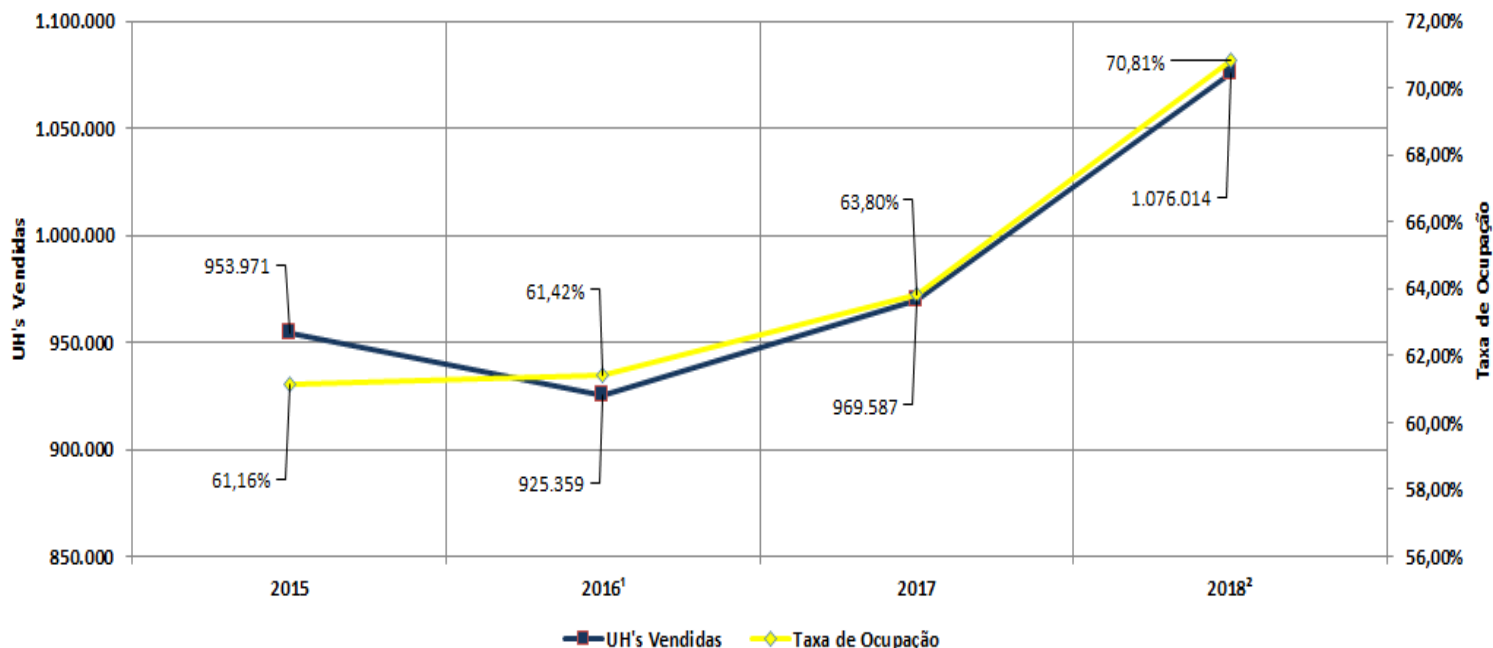
Comparando a taxa de ocupação do primeiro trimestre com o mesmo período dos demais anos da série histórica realizada pela FeBHA, percebe-se que o ano de 2018 obteve a maior média desde o ano de 2011, quando registrou uma porcentagem de ocupação de 74,93%. O ano de 2018 também registrou o melhor mês de janeiro desde 2011, atingindo o índice de 80,03%.

Importante ressaltar que com o constante aumento nas taxas de ocupação, as variações também registraram crescimento, sendo que o primeiro trimestre de 2018 alcançou o maior índice exposto na tabela 01: 11%. Para as variações das UH's vendidas, o melhor resultado também está neste período de 2018: 11%.

O gráfico 01, que faz a relação entre a taxa de ocupação e UH's vendidas, evidencia um recuo de aproximadamente 28.600 quartos (não vendidos), comparando 2016 com o ano de 2015, ou seja, variação negativa de 3%. Entretanto, em 2018, houve um crescimento de aproximadamente 106.400 quartos a mais que o mesmo período do ano anterior, tornando-se o melhor índice de quartos vendidos nos últimos sete anos.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria

Taxa de Ocupação e UH's Vendidas - Janeiro a Março



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Total de UH's de 2015, menos Tulip Inn e Pestana (fechados)

² Sujeito a alteração

Para as diárias médias, o primeiro trimestre de 2016 evidenciou uma recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior, obtendo inclusive a melhor variação dentre os períodos expostos na tabela 02 (5%). Já comparando o ano de 2018 com o mesmo período do ano anterior, a diária média obteve um índice R\$ 251,90, atingindo uma variação de aproximadamente 2%.

Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e REVPAR de Salvador

Diária Média e REVPAR dos Meios de Hospedagem								
Meses/ Ano	2015		2016		2017		2018 ¹	
	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR
Janeiro	205,71	142,99	222,58	159,43	223,74	156,55	227,62	182,16
Fevereiro	303,06	179,50	320,09	192,73	317,60	206,09	319,74	215,66
Março	197,06	107,85	198,65	104,11	200,01	113,11	208,34	135,30
Média	235,28	143,45	247,11	152,09	247,12	158,58	251,90	177,71
Variação	-		5,0%	6,0%	0,004%	4,3%	1,9%	12,0%

Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

Importante observar que nos meses em que ocorreram o carnaval (fevereiro de 2015 a 2018) a diária média elevou consideravelmente, onde foram registradas variações superiores a 40%, na comparação com o mês anterior. Outro aspecto a se destacar são os baixos valores das diárias

médias após o período do carnaval, fato este que pode estar associado ao fim do período de alta estação/ verão.

Ainda na tabela 02, porém levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que há um constante crescimento desde 2015, atingindo no ano de 2018 seu melhor índice para o trimestre: R\$ 177,41. O ano de 2018 também registrou a melhor variação trimestral, quando houve um crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior.

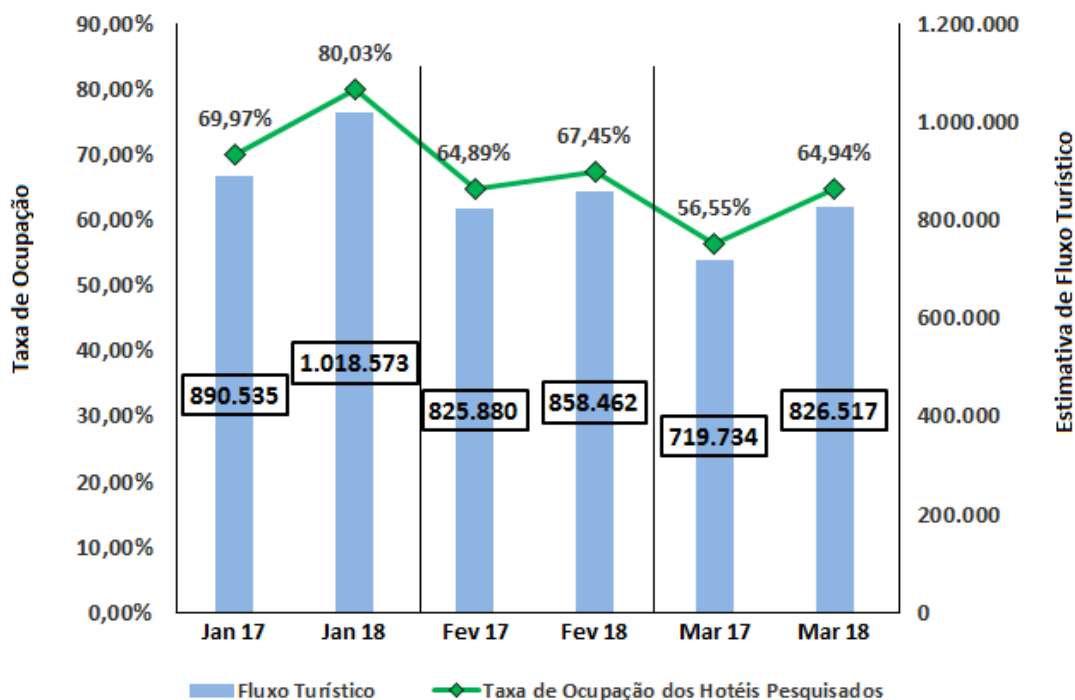
2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a março de 2018 está representado no gráfico 02 e registra uma variação positiva de aproximadamente 11%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo o melhor primeiro trimestre dos últimos sete anos, com 2.703.552 turistas. Tal resultado é superior em aproximadamente 267.400 turistas em relação a 2017.

Os meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, se comparado ao mesmo período do ano anterior, não registraram queda nas taxas de ocupação, fato este que fez o fluxo turístico aumentar suas variações em aproximadamente 14%, 4% e 15%, respectivamente.

Gráfico 02: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador

Taxa de Ocupação e Estimativa de Fluxo Turístico - Janeiro a Março



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

Já a média mensal do ano de 2018 ficou até o momento em torno de 901.184 turistas; 89 mil a mais que o mesmo período de 2017, quando foi registrada uma média mensal de 812.050 turistas.

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos principais aeroportos do Nordeste sofreram alterações em 2018 no número de voos e passageiros devido a uma mudança no registro de informações entre as diferentes fontes de divulgação. Com isso, os dados dos voos evidenciaram que Salvador deixou de possuir o principal aeroporto do Nordeste, já que os bons resultados dos voos nacionais e internacionais nos três primeiros meses do ano de 2018 colocaram o aeroporto de Recife na primeira colocação. Já o aeroporto de Fortaleza manteve o mesmo patamar dos anos anteriores.

Ao longo da série exposta no quadro 01, percebe-se uma constante baixa no número total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais, sobretudo para o aeroporto de Salvador, que registrou em 2018 uma queda superior aos 3.500 voos na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior e uma diferença aproximadamente 790 voos (a menos) na comparação com o aeroporto de Recife.

Ainda no quadro 01 é possível perceber que o aeroporto de Fortaleza, por ter sofrido alterações na sua programação de voos internacionais, obteve em 2018 a pior variação dos três aeroportos: -12,9%. Já os aeroportos de Salvador e Recife registraram crescimento de aproximadamente 9% e 39% (respectivamente) no número de pousos e decolagens internacionais.

As variações do primeiro trimestre de 2018 no total de voos (nacionais e internacionais) para os aeroportos do quadro 01 são: -17,8% para Salvador, -5,1% para Recife e -19,9% para Fortaleza.

Quadro 1: Voos para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens ¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2016 ²	23.308	658	17.361	605	14.142	426
Total	23.966		17.966		14.568	
2017 ²	19.110	621	17.406	512	12.694	426
Var. 2017/2016	-18%	-5,6%	0,3%	-15,4%	-10,2%	0%
Total	19.731		17.918		13.120	
Var. 2017/2016	-17,6%		-0,2%		-9,9%	
2018 ³	15.534	675	16.291	711	10.129	371
Var. 2018/2017	-18,7%	8,7%	-6,4%	38,8%	-20,2%	-12,9%
Total	16.209		17.002		10.500	
Var. 2018/2017	-17,8%		-5,1%		-19,9%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de Janeiro a Março de 2018

² Dados INFRAERO (Fonte anterior à privatização dos aeroportos de Salvador e Fortaleza)

³ Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares)

Entretanto, mesmo com a diminuição do número de voos com destino ao aeroporto de Salvador, os dados do primeiro trimestre de 2018 para a movimentação de passageiros evidenciam que a capital baiana ainda lidera o ranking dos principais aeroportos do Nordeste no número total de passageiros embarcados e desembarcados (nacionais e internacionais) em todos os anos da série, superando o aeroporto da capital pernambucana em 16.058 passageiros, conforme pode ser visto no quadro 02.

Quadro 2: Passageiros para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2016²	2.101.360	92.466	1.747.451	70.336	1.523.515	54.519
Total	2.193.826		1.817.787		1.578.034	
2017²	1.932.933	92.376	1.782.188	73.138	1.463.792	57.639
Var. 2017/2016	-8,0%	-0,1%	1,9%	3,9%	-3,9%	5,7%
Total	2.025.309		1.839.769		1.521.045	
Var. 2017/2016	-7,6%		1,2%		-3,6%	
2018³	2.031.058	119.794	2.006.409	128.385	1.453.319	63.418
Var. 2018/2017	5,1%	29,7%	12,5%	75,5%	-0,7%	10,2%
Total	2.150.852		2.134.794		1.516.737	
Var. 2018/2017	6,2%		16%		-0,2%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de Janeiro a Março de 2018

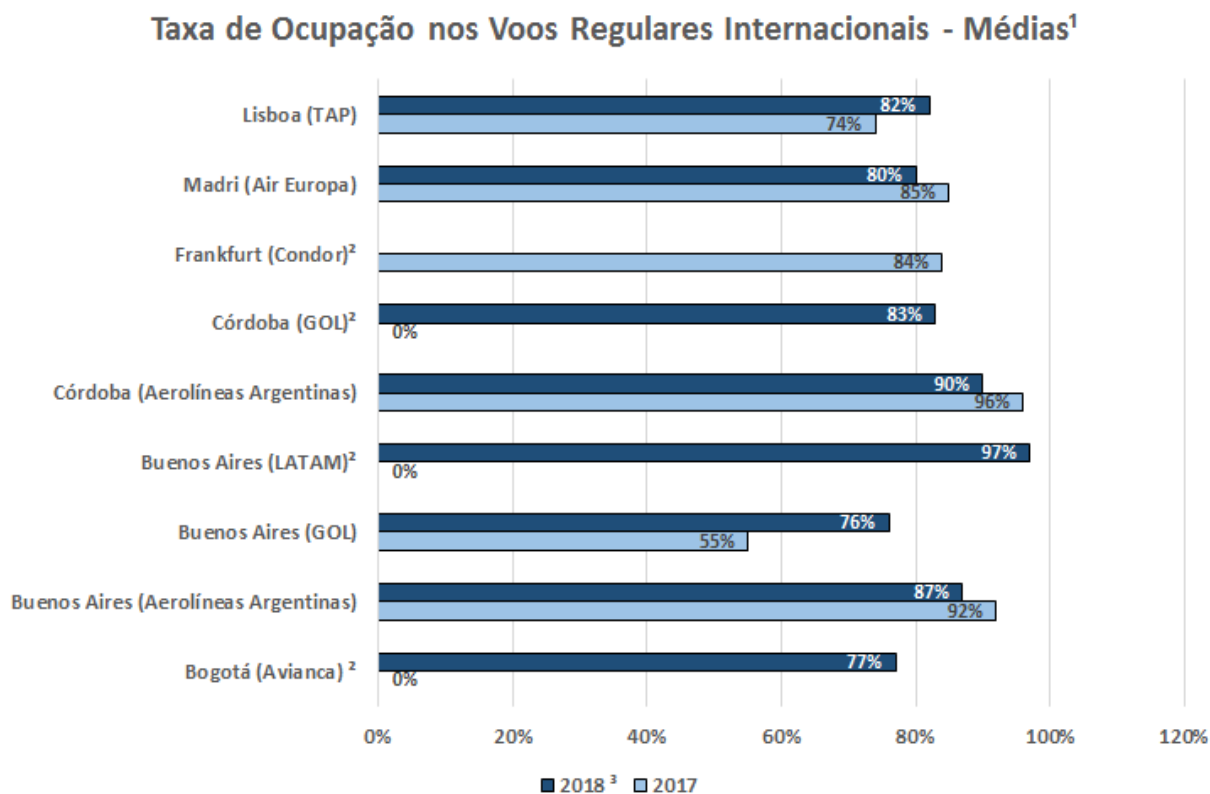
² Dados INFRAERO (Fonte anterior à privatização dos aeroportos de Salvador e Fortaleza)

³ Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos)

Para o acumulado do ano (janeiro a março), comparando os dados de 2018 com o mesmo período de 2017, o aeroporto de Recife apresenta variação positiva de aproximadamente 16% no total de passageiros nacionais e internacionais. Já o aeroporto da capital baiana não apresentou resultados superiores a dois dígitos, e obteve uma variação de 6,2%. O quadro de variações também é favorável ao aeroporto de Recife levando-se em conta apenas os dados dos voos nacionais: 12,5% contra 5,1% de Salvador; e os dados dos voos internacionais, onde a capital pernambucana obteve uma variação positiva de aproximadamente 76% contra 30% do aeroporto de Salvador.

Dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador, destacam-se os dados mensais da taxa de ocupação nos voos internacionais, onde o gráfico 03 evidencia um percentual acima dos 75% para todos os voos regulares realizados nos três primeiros meses de 2018, principalmente os voos da Aerolíneas Argentinas, que atingiram as seguintes porcentagens para as cidades de Buenos Aires e Córdoba: 87% e 90%, respectivamente. Já a empresa Air Condor, com voos procedentes de Frankfurt, mesmo atingindo uma média trimestral de 84% em 2017, decidiu encerrar as atividades alegando “*prioridade em manter a alta rentabilidade das novas rotas para os Estados Unidos da companhia, atrelada ao fato de uma das aeronaves ter sido deslocada para fretamentos*” (Fonte: Bocão News).

Gráfico 03: Dados dos Voos Regulares Internacionais – Destino Salvador



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de janeiro a março

² **Condor**: Operações suspensas em março de 2017; **Gol**: Operações iniciadas em julho de 2017; **LATAM**: Operações iniciadas em março de 2018; **Avianca**: Operações iniciadas em setembro de 2017

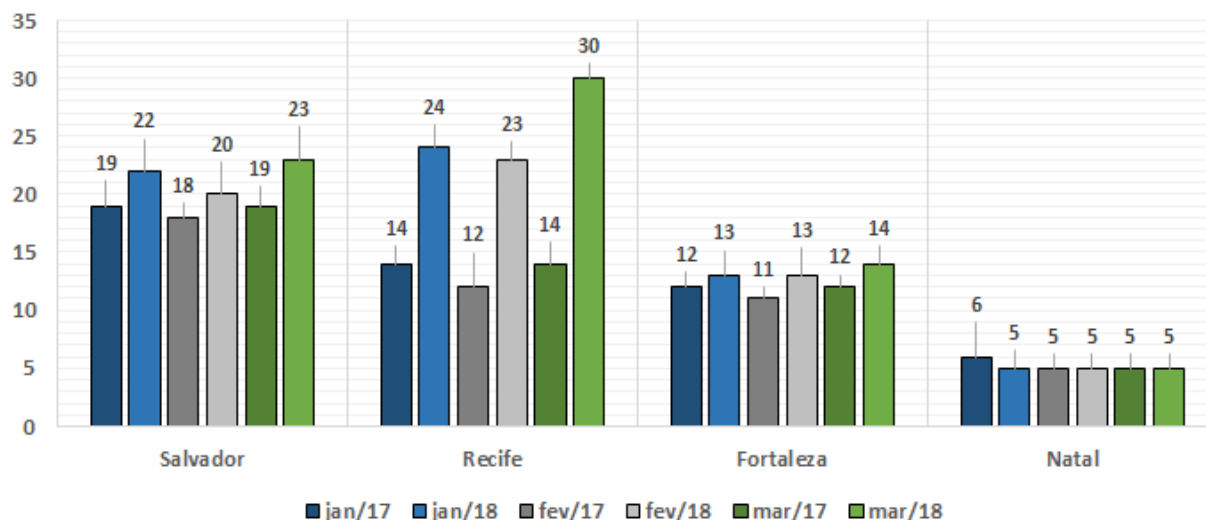
Ainda no gráfico 03, é importante destacar o crescimento da taxa de ocupação dos voos da TAP, procedentes de Lisboa, além dos voos da GOL, procedentes de Buenos Aires, que apresentaram variações trimestrais de aproximadamente 11% (ou oito pontos percentuais) e 38% (ou vinte e um pontos percentuais), respectivamente. Outro dado importante fica por conta do início das operações da empresa aérea Avianca, que em setembro de 2017 passou a ter voos oriundos da capital da Colômbia (Bogotá) e alcançou no primeiro trimestre de 2018 uma média de 77% dos assentos ocupados.

Seguindo com os dados aeroportuários internacionais, destacam-se também os números dos voos e assentos ofertados semanalmente para a região Nordeste, onde o aeroporto de Recife lidera o ranking nos dois quesitos.

Os índices do gráfico 04 evidenciam que o mês de março apresentou o melhor resultado para a capital baiana durante o primeiro trimestre de 2018 no que diz respeito ao total de voos semanais. Entretanto, os vinte e três voos semanais diretos com destino a Salvador não superaram os trinta voos semanais com destino à capital pernambucana, que continua sendo o principal portão de entrada de turistas internacionais para o Nordeste.

Gráfico 04: Frequência Semanal de Voos Internacionais – Destino Nordeste

Voos Internacionais para o Nordeste - Frequência Semanal



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

Quanto as variações, comparando os dados dos voos semanais realizados no primeiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior, os melhores índices registrados foram: Recife (92,5%); Salvador (16%) e Fortaleza (14,2%). A única cidade que não apresentou variação positiva no número de voos semanais no trimestre foi a capital do Rio Grande do Norte, que registrou um índice de -6,2%.

Já em relação ao número de assentos disponibilizados nos voos internacionais durante a semana, a tabela 03 confirma o aeroporto de Recife como líder desta oferta para o primeiro trimestre de 2018, quando comparado com os principais aeroportos do Nordeste.

Tabela 03: Frequência Semanal de Assentos nos Voos Internacionais – Destino Nordeste

Número de Assentos nos Voos Internacionais – Frequência Semanal									
Aeroportos	Assentos								
	Jan. 2017	Jan. 2018	Variação (18/17)	Fev. 2017	Fev. 2018	Variação (18/17)	Mar. 2017	Mar. 2018	Variação (18/17)
Salvador	4.467	4.873	9,1%	4.189	4.424	5,6%	4.359	5.304	21,7%
Recife	3.217	5.744	78,5%	2.718	5.465	101,1%	3.217	6.914	114,9%
Fortaleza	2.851	3.150	10,5%	2.573	3.167	23,1%	2.841	3.332	17,3%
Natal	1.567	1.293	-17,5%	1.289	1.293	0,3%	1.289	1.293	0,3%
Total	12.102	15.060	24,4%	10.769	14.349	33,2%	11.706	16.843	43,8%

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

Vale ressaltar que, apesar da redução no número de assentos semanais ofertados para Natal no mês de janeiro, os três primeiros meses de 2018 geraram variações positivas no somatório das capitais e chegou a um incremento de 33% na média de janeiro a março. Tal dado é superior em 11.418 assentos semanais ofertados na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Já comparando os dados do aeroporto de Recife nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018 (com o mesmo período do ano anterior), percebe – se que a oferta de assentos atingiu variações acima dos 78%. Devido a esse fato, os dados trimestrais de 2018 do aeroporto da capital pernambucana foram superiores ao aeroporto de Salvador em mais de 3.500 assentos ofertados semanalmente, atingindo um total de 18.123 contra 14.601, respectivamente.

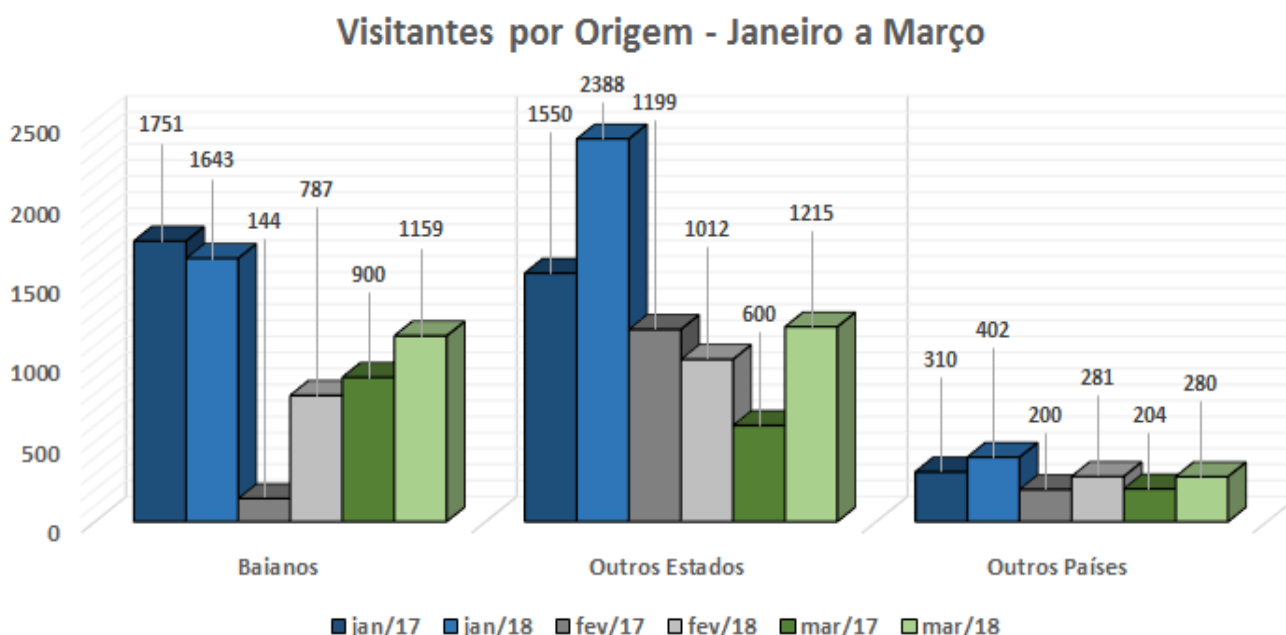
4. Equipamentos Turístico – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

4.1 - A Casa do Rio Vermelho, Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento no número de turistas nos três primeiros meses de 2018, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Dentre os visitantes baianos, o mês de fevereiro de 2018 foi o que obteve a melhor variação dos primeiros três meses: 446%. Já os visitantes oriundos de outros estados registraram a melhor variação no mês de março de 2018, com um índice de aproximadamente 103%. Por fim, assim como os baianos, os turistas dos outros países tiveram como destaque o mês de fevereiro de 2018, quando os 281 visitantes registraram um incremento de aproximadamente 41% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Para as variações acumuladas (janeiro a março), os índices ficaram em torno de 28,4% para os visitantes baianos, 37,8% para os turistas de outros estados e 34,8% para os turistas internacionais.

A origem dos visitantes registrados pelo Observatório do Turismo (Gráfico 05) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, franceses e americanos.

Gráfico 05: Visitantes da Casa do Rio Vermelho



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

Vale destacar que janeiro, fevereiro e março de 2018 juntos somaram um total de 9.167 visitantes. Tal resultado superou em 2.309 pessoas o número trimestral do mesmo período de 2017, quando foi registrado um total de 6.858 visitantes (incremento de 33,6%). Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho nos meses de janeiro e março de 2018 para os turistas nacionais, onde foram registradas 2.388 (incremento de 54%) e 1.215 (incremento de 102,5%) visitas, respectivamente.

4.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, foram inaugurados em maio de 2016 e até o momento já receberam juntos cerca de 33.886 visitantes.

Entretanto, o fluxo de visitantes nos três primeiros meses do ano de 2018 foi inferior ao mesmo período do ano anterior, sendo 471 pessoas a menos no Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e 277 a menos no Espaço Carybé de Artes, conforme pode ser visto no quadro 03 a seguir.

Quadro 03: Relatório de Visitação dos Fortes

Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana				Espaço Carybé de Artes			
Meses/ Ano	2017	2018	Variação	Meses/ Ano	2017	2018	Variação
Janeiro	1.352	1.287	-4,8%	Janeiro	819	867	5,8%
Fevereiro	661	251	-62,0%	Fevereiro	341	218	-36,0%
Março	564	568	0,7%	Março	513	311	-39,3%
Total	2.577	2.106	-18,2%	Total	1.673	1.396	-16,5%

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

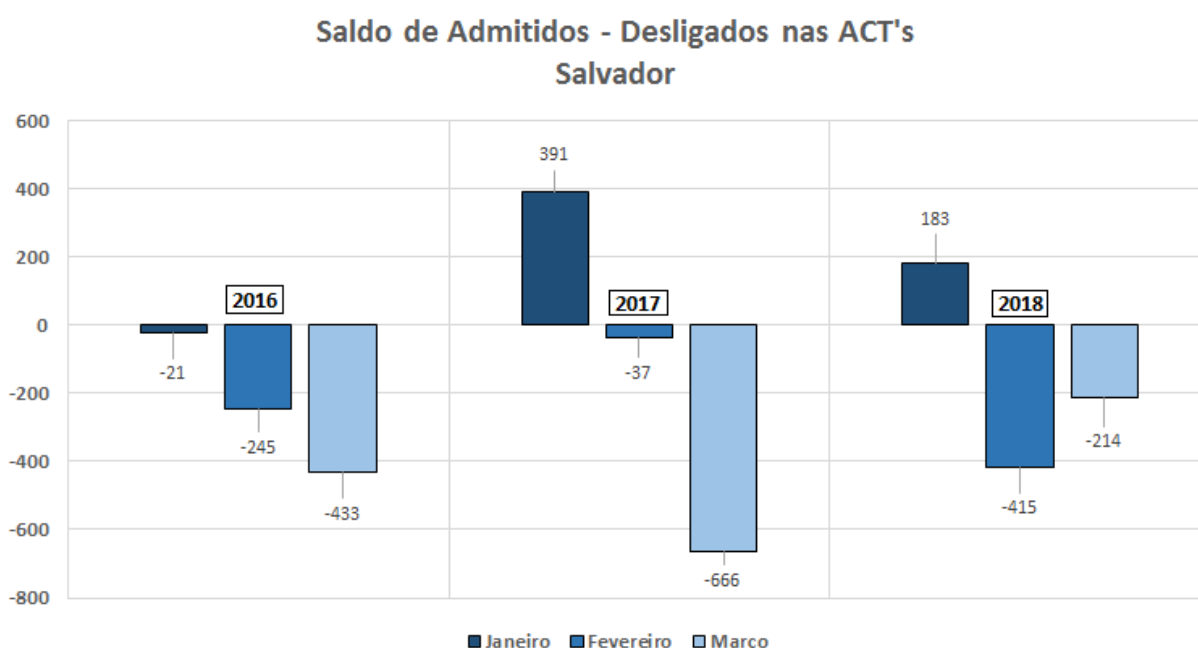
Importante ressaltar que nas operações dos Fortes, há uma maior quantidade de visitantes no Espaço Pierre Verger, que de janeiro a março de 2018 registrou 710 pessoas a mais em relação ao Espaço Carybé. Este fato pode ser atribuído a menor visibilidade do forte de São Diogo em comparação ao de Santa Maria.

Outro aspecto relevante no funcionamento dos Fortes fica por conta da preferência de visitação durante os dias da semana, onde na comparação trimestral com o mesmo período do ano anterior o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana registrou um índice superior às quartas (68%, ou 4 pontos percentuais a mais) e domingos (8%, ou 1 ponto percentual a mais). Já os dias preferidos para visitação no Espaço Carybé de Artes no primeiro trimestre de 2018 foram as quartas (60%, ou 5 pontos percentuais a mais) e quintas (10,5%, ou 2 pontos percentuais a mais).

5. Economia do Turismo Formal

Segundo dados do MTE, as Atividades Características do Turismo – ACT's registraram em 2018 um mês de saldo positivo, seguido de duas quedas nos meses seguintes, mostrando que a tendência de recuperação positiva para o ano não foi concretizada até o momento (Gráfico 06). O mês de janeiro por exemplo obteve o segundo melhor índice para o mês em três anos, porém o mês seguinte (fevereiro) registrou o pior índice para o mês nos mesmos três anos, ficando inclusive acima do saldo conjunto dos meses de fevereiro de 2016 e 2017, quando 282 postos de trabalho foram perdidos.

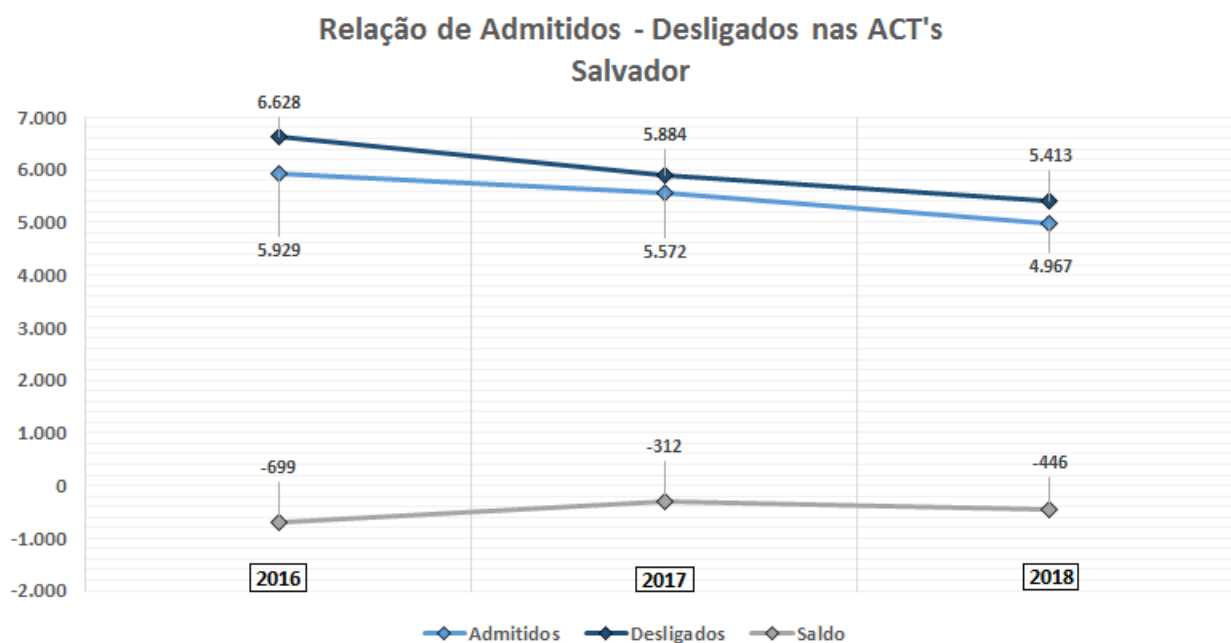
Gráfico 06: Empregos Formais nas Atividades Características do Turismo (ACT's)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

O baixo desempenho mensal do número de empregos teve como consequência a involução dos dados para o somatório do trimestre. O gráfico 07 evidencia que em 2018 tanto o número de admissões quanto de desligamentos foi inferior aos dados registrados nos dois últimos anos, atingindo um saldo negativo (ou postos de trabalho a menos) de 446, contra 312 postos de trabalho a menos em 2017.

Ainda segundo o gráfico 07, o número de admitidos no trimestre foi inferior ao mesmo período de 2017 em aproximadamente 470 postos de trabalho, com variação de -8%. Já comparando os mesmos dados trimestrais de 2018 com o ano de 2016, o número de admitidos foi inferior em aproximadamente 1.200 postos de trabalho, gerando uma variação de -18,3%.

Gráfico 07: Empregos Formais nas Atividades Características do Turismo (ACT's)¹

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de janeiro a março

Importante destacar que, apesar de o ano de 2016 ter registrado o maior número de admissões no somatório do trimestre, registrou também o maior número de desligamentos, fato este que gerou o pior saldo de postos de trabalho dentre os anos expostos no gráfico 07: -699 empregos.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador